

**A formação docente:  
Um ensaio à luz da revisão bibliográfica**

Simone Henn - FACCAT  
monyhenn@gmail.com

**Resumo:**

Este artigo apresenta uma revisão sistemática com o objetivo de evidenciar e analisar as contribuições advindas das pesquisas já realizadas sobre o tema formação/capacitação docente continuada. Para tanto foram selecionadas 26 publicações na Plataforma Scielo. Constatamos um percentual significativo de trabalhos realizados no âmbito brasileiro, e dois trabalhos, na temática específica, desenvolvidos em Portugal. Embora as abordagens tenham sido verificadas em diferentes áreas do conhecimento, perpassando pela sociologia, filosofia, psicologia, gestão, sociedade e educação, todas as publicações estabeleceram relação com o assunto em questão. A análise objetiva suscita discussões sobre a formação docente e a capacitação continuada na docência, independente da área de formação e atuação do professor.

Palavras-chave: formação; capacitação; docentes.

**Abstract:**

This paper presents a systematic review aiming to highlight and analyze the contributions made from the previous studies on the subject training / continuing teacher training. The study selected 26 publications in Platform Scielo. We found a significant percentage of work done in the Brazilian context, and two works, in specific thematic, developed in Portugal. Although the approaches have been observed in different areas of knowledge, passing through the sociology, philosophy, psychology, management, society and education, all publications have established relationship with the subject matter. The objective analysis is discussion on teacher training and continuous training in teaching, regardless of the area of training and teacher performance.

A further objective analysis to investigate the possible impact that teacher training and continuous training can have on teaching, regardless of the training area and acting teacher.

*Key words: training; teachers;*

## 1. Introdução

Compreender o sistema de ensinar e aprender permite viajar na história da humanidade e na história da constituição do nosso país enquanto território de ocupação. Reporta a um contexto histórico remoto, tempos em que o processo de ensinar estava voltado aos nobres e abastados, ou ainda em contraposição, a catequização e ensinamentos à demanda indígena que

ocupava nosso território. Nessa condição, portanto, a figura do professor também remete aos princípios dessa profissão. Nobre, antiga, e passível de muitas interpretações e histórias acerca da sua constituição, o ensinar tem seu início na Grécia, a partir de Aristóteles, Sócrates e Platão. Embora tratando de uma profissão antiga, suas discussões são intensamente atuais, pois a temática não se esgota, mas sim cada vez mais se intensifica.

Dentro desta perspectiva, tencionamos neste artigo de revisão sistemática, trazer para a pauta de análises as diferentes interpretações, pesquisas e artigos científicos publicados que discorrem sobre o processo de formação continuada do professor.

O texto apresenta inicialmente um breve histórico da educação, respaldado em questões filosóficas e sociológicas. Em seguida discorre sobre os processos metodológicos adotados na pesquisa, bem como a tabela com as publicações verificadas sobre o assunto. Na sequência analisa as produções científicas, levando em consideração a proposta a que se destina a tarefa presente. Por fim apresenta as considerações finais do estudo em questão.

## 2. Proposta Metodológica

A proposta deste artigo de revisão sistemática abarca várias contribuições que enfatizam a formação docente nas diferentes ciências.

Partindo da ideia inicial da pesquisa, buscamos artigos e publicações sobre a formação docente na Plataforma Scielo - *Scientific Electronic Library*, encontrando publicações em diferentes áreas do conhecimento. Pouco encontramos sobre o professor como agente de transformação e suas percepções a respeito da formação continuada, independente de sua formação inicial e qualificação acadêmica.

A busca foi realizada a partir de alguns critérios, a saber: (i) conter a palavra “docente”; (ii) conter expressões “formação continuada” no título; (iii) a expressão “formação em serviço” auxiliou no filtro das informações.

A pesquisa iniciou com, em torno de 700 artigos. Ao filtrá-la chegamos num montante de 492. A análise a partir daí se deu de forma classificatória, na qual estavam na pauta de análise, apenas os artigos que não eram específicos de uma área determinada do conhecimento. Restaram, portanto, 26 artigos a serem analisados e discutidos à luz da temática que envolve este trabalho.

Partindo do princípio metodológico da pesquisa que segue, referente a artigos de revisão, trazemos o conceito de Jung (2014), quando afirma que o artigo de revisão sistemática é uma publicação que descreve, analisa, sintetiza e discute conhecimentos científicos já publicados.

Com o material analisado, coletamos informações e construímos uma tabela no intuito de facilitar a visualização e análise final dos resultados.

### 3. Resultados

O quadro 1 apresenta uma síntese das publicações, em ordem cronológica, de acordo com a revisão da literatura, bem como seu estrato na classificação da CAPES - (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Quadro1.

	Ano	Autor	Título	País	Área de Publicação	Web Qualis
1	1992	NÓVOA, António	Formação de professores e profissão docente	POR	Educação	-
2	2001	NUNES, Célia Maria Fernandes	Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira	BR	Educação & Sociedade	A1
3	2002	ALMEIDA, Laurinda Ramalho de	Diretrizes para a formação de professores: uma releitura	BR	Relações interpessoais na formação de professores	-
4	2002	PRETTO, Nelson de Luca	Formação de professores exige rede	BR	Educação	A1
5	2003	Bernardete;, A GATTI	Formação continuada de professores: a questão psicossocial	BR	Educação	A1
6	2003	GEGLIO, Paulo César	Formação continuada de professores e mudança de prática: uma análise a partir da narrativa de professores	BR	Psicologia	B3
7	2005	SADALLA, Ana Maria Falcão de Aragão et al	Partilhando formação, prática e dilemas: uma contribuição ao desenvolvimento docente	BR	Psicologia	B1
8	2006	CHAMON, Edna Maria Querido de Oliveira	Um modelo de formação e sua aplicação em educação continuada	BR	Educação	A1
9	2006	CORDOVA, Fabio Junior Cordova; GINGS, Venice Teresinha	Formação Docente: Um processo permanente	BR	Educação	NC
10	2006	GOMES, Rita de Cássia Medeiros	Formação de professores: Um olhar ao discurso do formador	BR	Educação	A1
11	2007	ALVES, Wanderson Ferreira.	A formação de professores e as teorias do saber docente: contextos, dúvidas e desafios.	BR	Educação	A1
12	2008	Bernardete Gatti	Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década.		Educação	A1
13	2008	FERREIRA, Fernando Ilídio	Reformas educativas, formação e subjectividades dos professores.	POR	Educação	A1
14	2008	Louro, Margarida Felgueiras	A história da educação na relação com os saberes histórico e pedagógico	BR	Educação	A1
15	2009	SAVIANI, Demerval	Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.	BR	Educação	A1

16	2010	GRIGOLI, Josefa A.G	A escola como lócus de formação docente: uma gestão bem sucedida.	BR	Educação	A1
17	2010	DAVIS, Claudia; AGUIAR; Wanda Maria unqueira	Atividade docente: transformações do professor na perspectiva da psicologia sócio-histórica.	BR	Psicologia Escolar e Educação	B1
18	2011	DEVECHI, Catia Piccolo; TREVISAN, Amarildo Luiz	Abordagens na formação de professores: uma reconstrução aproximativa do campo conceitual	BR	Educação	A1
19	2012	LELIS, sabel	O trabalho docente na escola de massa: desafios e perspectivas.	BR	Sociologia	A2
20	2012	MCCULLOCH, Gary	História da educação e formação de professores*	BR	Educação	NC
21	2013	URZETTA, Fabiana Cardoso; CUNHA, Ana Maria de Oliveira	Análise de uma proposta colaborativa na formação continuada de professores de ciências na perspectiva do desenvolvimento profissional docente	BR	Educação	A1
22	2013	SILVEIRA, Daniel	Formação Docente: aspectos pessoais, profissionais e institucionais	BR	Educação	NC
23	2013	CUNHA, Maria Isabel da	O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação.	BR	Educação	A1
24	2013	TICKS, Luciane Kirhhof; SILVA, Eliseu Alves da; BRUM, Maisa Helena	A pesquisa colaborativa socialmente situada no contexto escolar: processos dialógicos possíveis	BR	Educação	B2
25	2014	MATEUS, Elaine Fernandes	Um esboço crítico sobre "parceria" na formação de professores.	BR	Educação	A1
26	2014	ZUFFI, Edna Maura; DEGRAVA, Cláudia Flora; UTSUMI, Miriam Cardoso; PRADO, Esther Pacheco de Almeida	Narrativas na formação do professor de matemática	BR	Educação	B4

Quadro 1. Síntese das publicações no período de 1992 a 2014. de dados Scielo - Scientific Electronic Library .

Ao efetivar a busca na plataforma científica observamos muitos artigos referendando a formação docente na área da educação física, ciências, anos iniciais, matemática, geografia, história leitura e produção textual. Além da filosofia e da educação infantil. Neste intuito, analisaremos alguns dos textos elencados, dialogando com os autores. A organização do quadro apresentada as informações coletadas na pesquisa, pontuando aspectos relacionados ao ano da publicação; autoria da pesquisa; título da publicação; país de origem; além da classificação de qualificação na WebQualis.

#### 4. Análise e discussão dos dados coletados

A educação é tema abrangente e desencadeador de e variadas opiniões, considerado seu contexto amplo e diversificado. Ao tratamos de formação docente nos deparamos com variáveis que vão desde a conceitualização do termo à efetivação dos processos concretos de formação e atuação do professor.

Dentro da perspectiva de análise a que se propõe este artigo, discorreremos acerca das discussões referenciadas em treze (13) dos textos pesquisados, no intuito de trazer para reflexão as práticas e vivências encontradas em diferentes contextos educacionais, que referem à formação docente.

Falar sobre educação e professores, remete a Émile Durkheim, sociólogo, psicólogo e filósofo francês. Mcculloch (2012), discute a efetiva participação de Durkheim no curso da história da educação e da formação de profissionais a ela ligados. Durkheim defendeu a ideia de que os professores não deveriam estar amparados somente ao currículo dado, deveriam saber analisá-los e praticá-los de forma a, parafraseando o autor, ter a responsabilidade de formar opiniões a partir do conhecimento de todas as variáveis nas quais a educação está inserida.

Mcculloch traz à reflexão, a necessidade do professor ser conhecedor da história da educação, em suas diferentes épocas, para que assim possa resgatar e/ou construir sua identidade profissional à luz de teorias e compreensões necessárias ao seu fazer docente diário em sala de aula.

Seguindo a mesma perspectiva, Saviani (2009), traz um breve relato histórico sobre a educação e a formação docente preconizada por Comenius no século XIX, quando da universalização do ensino. De igual forma, o autor discorre em sua teoria, sobre a formação dos professores e seus períodos na história da educação brasileira.

ALVES (2007) menciona a participação de diferentes atores teóricos envolvidos no processo de formação de professores, baseados nas ciências humanas e sociais. Acredita que os saberes dos professores são distintos, portanto, singulares. O autor traz à luz das discussões as diferentes linhas pedagógicas, com suas peculiaridades. Ao professor, cabe a análise de seu potencial como sujeito inserido na sociedade em que atua e por ela é constituído. Traz para seus escritos autores brasileiros que defendem teorias sobre a formação docente, que, à luz de questões analíticas inferem suas percepções sobre cada um destes teóricos e as possibilidades de transformações na esfera da educação. O texto perpassa ainda pelas políticas que embasam a educação no Brasil. Conclui sua análise evidenciando que não há consenso entre os pesquisadores sobre o assunto “saberes docente”, e que este assunto é digno de análise constante e reflexão profunda quando se trata de “saber”.

Saviani (2009) discorre sobre os modelos que configuravam a formação de professores. O primeiro modelo dos Conteúdos Culturais-Cognitivos, os quais estavam direcionados aos docentes das áreas específicas do conhecimento, eram predominantemente utilizados nas instituições superiores, ao passo que o segundo, denominado Modelo Pedagógico Didático,

estava a serviço da formação dos professores primários, portanto, em escolas de formação Normal.

O autor menciona a trajetória histórica da educação, pontuando a formação docente como prática executada em distantes e diferentes contextos sociológicos, evidenciando os períodos e transformações pelo qual a sociedade passou ao longo dos séculos. Dentre sua explanação, Saviani aponta para os dilemas que a formação docente desencadeia, partindo dos dois modelos citados. Defende que esses modelos não poderiam ser tratados de forma distinta e indissociável, mas sim um complementando o outro. O autor conclui seu texto mencionando as possibilidades e necessidades que os professores possuem, perpassando pela qualificação docente e condições dignas de trabalho para todos os profissionais da educação, bem como reflexões sobre o papel da educação no contexto social e humano.

Nóvoa (1992), prioriza a qualificação profissional e o aprender contínuo do professor como propulsores da melhoria do ensino. Suscita reflexões sobre a formação da profissão docente e a formação de professores. Trata deste assunto fazendo uma análise sócio-histórica-política da profissão em Portugal.

Analisando as questões abordadas por Nóvoa podemos aferir que, assim como o Brasil embora muito mais “jovem”, Portugal demonstra angústias e historicidade nas questões que envolvem os profissionais da educação. Acredita na necessidade de uma estratégia contínua de formação e capacitação em serviço. Afirma ser essa uma tendência crescente e necessária, “estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vistas à construção de uma identidade pessoal e profissional” (Nóvoa, 2009, p.13). O autor reafirma suas considerações sobre o professor como um ser ativo, reflexivo, histórico e responsável pela sua aprendizagem e atualização metodológica permanente.

Ferreira (2008), numa perspectiva de análise diferente de Nóvoa, discute as reformas ocorridas em Portugal, com relação à formação de professores, partindo das questões que envolvem os investimentos oriundos da União Europeia e da divulgação e incentivo à formação continuada relacionada à progressão profissional. O artigo discorre sobre a legislação educacional vigente naquele país, atribuindo a proposta de formação contínua à oferta disponibilizada por novas entidades que surgiram a partir de então. O autor faz uma análise do ponto de vista subjetivo do profissional da educação. Afirma que, a busca da formação continuada responde ao quesito de gestão, contrapondo-se ao quesito da formação apenas como processo de aperfeiçoamento.

Dentre as análises, Felgueiras (2008), traz uma leitura psicológica acerca das questões

que se referem ao professor e sua formação. O artigo reporta ao universo português e europeu. A autora traz reflexões sobre a história da educação, fazendo uma análise sob a perspectiva de diferentes dimensões: historiograficamente, política e social. Sua ênfase permeia os caminhos da história da educação permitindo refletir que “a história da educação participa do saber como do fazer histórico” (FELGUEIRAS, 2008, p.500).

DEVECHI e TREVISAN (2011) fazem a leitura da formação docente no espaço brasileiro, relacionando diferentes variáveis que esse processo pode resultar. À luz de diferentes correntes sociológicas, os autores despertam questões sobre uma formação continuada que contribua para a qualidade de todos ou para apenas grupos específicos, trazendo os questionamentos que essa demanda oferece, questões que intrigam e fazem refletir sobre a relação entre a singularidade e a totalidade na formação do professor.

Para dialogar acerca dos embates e teorias a respeito do ser professor, e, especialmente da formação deste profissional, GRIGOLI et al (2010) trazem para a discussão o trabalho realizado em uma escola localizada no Mato Grosso do Sul. O trabalho retrata a pesquisa realizada em uma escola, onde a equipe gestora desencadeou um processo de avaliação institucional, primando pela busca de informações subsídios a serem trabalhados no individual e na totalidade da comunidade escolar. Ressaltam a importância da formação e participação constante no âmbito educacional, independente da formação de cada profissional ali inserido, bem como independente da crença, valores e percepções que cada indivíduo possui sobre si e sobre sua formação profissional.

A prática de pesquisa citada aponta para uma formação em rede, defendida por PRETTO (2002). O autor propõe reflexões sobre políticas públicas, partindo das TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação como aliada na formação de professores, inferindo-lhe um novo olhar, um novo processo de saber e trocar saberes. Conforme o autor, não podemos deixar que a sabedoria dos profissionais da educação se consolide de forma vertical, mas sim que se constitua na base do fortalecimento, na horizontalidade e na construção dos diferentes saberes, alicerçados pela constante busca e reflexão.

CUNHA (2013) embasa essa afirmativa, quando define seu entendimento sobre a formação continuada como propulsora de mudanças e transformações significativas na esfera educacional. O autor evidencia sua teoria sobre “os movimentos políticos e socioculturais que dão forma ao desempenho docente, no plano real e ideal”. Essa tese caracteriza a formação docente como espaço de mudança e consolidação da possibilidade de transformação.

Nessa mesma direção, porém não delimitado suas afirmações apenas ao contexto das tecnologias, Gatti (2008) descreve sobre as políticas públicas para formação continuada no

Brasil. A autora afirma que o termo utilizado “educação continuada” é um termo aberto, que possibilita uma infinidade de interpretações, referenciando:

[...] ora se restringe o significado da expressão aos limites de cursos estruturados e formalizados oferecidos após a graduação, ou após ingresso no exercício do magistério, ora ele é tomado de modo amplo e genérico, como compreendendo qualquer tipo de atividade que venha a contribuir para o desempenho profissional – horas de trabalho coletivo na escola, reuniões pedagógicas, trocas cotidianas com os pares, participação na gestão escolar, congressos, seminários, cursos de diversas naturezas e formatos.(GATTI, 2008, p.1).

A autora cita diferentes recursos e formatos para obtenção da formação continuada. Analisa as diferentes formações a partir das instâncias municipal, estadual e federal. Discute sobre a formação continuada como cerne da sociedade como um todo. A necessidade da escola contemplar uma diversidade cada vez maior de sujeitos singulares ou ainda a necessidade de uma formação suplementar que dê conta da (possível) falha na formação inicial dos nossos professores. Ambos os caminhos levam a repensar a educação como fator predominantemente social e necessário, numa sociedade que está em constante transformação. A autora analisa os vários e diferentes programas de formação docente realizados nos últimos anos, todos com a visibilidade na esfera da educação e dos saberes docentes nas diferentes áreas do conhecimento e nas diferentes modalidades educacionais. Evidencia no texto a necessidade dessa formação, alicerçada na seguinte premissa:

A preocupação com a formação de professores entrou na pauta mundial pela conjunção de dois movimentos: de um lado, pelas pressões do mundo do trabalho, que se vem estruturando em novas condições, num modelo informatizado e com o valor adquirido pelo conhecimento, de outro, com a constatação, pelos sistemas de governo, da extensão assumida pelos precários desempenhos escolares de grandes parcelas da população (GATTI, 2008, p. 62).

A autora conclui suas ponderações trazendo questionamentos e levantando dúvidas acerca da formação continuada. Traz para apreciação do leitor indagações que norteiam as políticas públicas como cerne das mudanças possíveis na esfera institucional de formação superior, contrapondo-se à formação como suplementar e complementar a formação em nível superior, necessária ao exercício da profissão docente.

As contribuições de CHAMON (2006) enfatiza um modelo de formação continuada intitulado “triângulo da formação” que tem por objetivo unificar três eixos de formação: eixo da educação; eixo da aprendizagem e eixo da instrução. Todos ancorados em polos geridos pelo aspecto psicológico, epistêmico e pelo polo de aspecto psicossocial. Seus escritos fazem uma análise direcionada a partir das considerações do indivíduo, do conhecimento e da situação vivenciada nos diferentes momentos. Defende que é “a lógica de formação que leva o indivíduo a se questionar, a modificar suas práticas e seus modos de relação com o mundo”.

TICKS, SILVA e BRUM (2013) trazem reflexões sobre a condição do professor como sujeito inserido em um complexo universo de valores, possuidor de crenças, ideologias e interesses únicos. À luz de diferentes autores, o artigo discorre sobre a pesquisa realizada em três momentos, através de oficinas de discussão, perpassando pelas bases epistemológicas, leitura crítica e culminando no resgate de concepções de aprendizagem, com o objetivo de levar os professores a refletir, discutir e perceber-se como agente de pesquisa e atuação de sua própria prática.

ZUFFI et.al (2014) analisam, através da metanarrativa, a formação continuada como forma de crescimento profissional e resultado de atuação com os alunos. O trabalho discorre sobre a atuação entre uma professora e sua orientadora, estabelecendo metodologias e baseando-se em teorias postas. A medida que a professora se constituía e reconstituía como profissional em constante diálogo consigo, sua orientadora e os teóricos estudados, suas concepções foram se modificando e consolidando novos saberes e novas práticas, indissociáveis do processo humano do apreender.

URZETTA e CUNHA (2013) apresentam um estudo de caso do tipo etnográfico. Partindo do pressuposto de que “a formação do professor é um processo que não se finaliza com a formação inicial; ao contrário, impõe-se como fundamental [...] a formação deve ser o resultado da vivência teórica e prática [...]”(URZETTA, CUNHA, 2013, p.842. Como resultado desta pesquisa as autoras afirmam que a formação docente permite que cada professor reflita sobre sua prática, trazendo com isso mudanças e transformações na sua práxis, e conseqüentemente, avanços no processo do ensinar e aprender.

Pensando a educação e o papel do professor como sujeito composto de valores, crenças e dogmas, a psicologia traz contribuições quando se propõe analisar a formação docente. O professor e o aluno são sujeitos envolvidos em transformações constantes, cabendo ao professor a avaliação do seu “ser” e “estar” professor. Isso implica em novas variáveis a serem permanentemente avaliadas por cada um na sua concepção de vida.

Numa perspectiva sócio-histórica, DAVIS e AGUIAR (2010) contribuem nessas questões afirmando ser este um assunto discutido incansavelmente, ocasionadas devido às grandes transformações ocorridas no cenário mundial na sociedade nos últimos anos. Ressaltam que “Essas transformações desencadearam novas demandas para a escolarização, que, por sua vez, passa a fazer forte pressão para que o trabalho na escola seja mais efetivo” (DAVIS, AGUIAR, 2010, p.2). A metodologia da pesquisa está baseada em um conjunto de pressupostos da psicologia sócio-histórica e da ergonomia francesa. Ambos possuem como referência a concepção de homem como ser social, histórico e constituído nas relações sociais.

A pesquisa permite refletir sobre o professor enquanto ser social e histórico, singular e único, sujeito da prática e da reflexão. Na esfera psicológica, SADALLA et al (2005) complementam, afirmando que “ser um profissional prático-reflexivo significa apropriar-se de teorias [...] e tomar consciência delas [...], refletindo sobre seu ensino e sobre as condições sociais nas quais suas experiências estão inseridas” (SADALLA, 2005, p.2).

Relacionado a essa visão psicológica de compreensão da formação docente, MATEUS (2014), discute sobre as parcerias possíveis na efetivação da formação de professores. Seu trabalho investiga iniciativas adotadas pelo governo na proposição da formação desses profissionais. Dialoga sobre as políticas públicas que desencadearam, nos últimos anos, a necessidade e a disseminação dos processos de formação continuada dos profissionais da educação como fator necessário à qualidade da educação no país. Aborda as parcerias como indispensáveis para a promoção da formação qualitativa, buscando diferentes áreas e diversos sujeitos para a efetivação da proposta que se pretenda.

## 5.Considerações

Acreditando que o desenvolvimento de um grupo e/ou sociedade se dá a partir do seu contexto e de seus partícipes mediados pelas suas interações e intervenções, a educação e suas múltiplas ramificações endossa essa afirmativa. A comunidade cresce e se desenvolve a partir das conquistas, criatividade e poder de execução que apresenta. Desta forma, a escola com suas responsabilidades sociais contemplam e complementam essas ações, culminando numa estrutura social equilibrada em crescimento e em desenvolvimento contínuo.

Debruçar-se sobre assuntos referentes à educação, principalmente à docência, admite estabelecer uma rede de interfaces que se completam e, por vezes, divergem entre si. Dissertar sobre docência e formação continuada permite navegar em meio nas diferentes áreas do conhecimento, nos aspectos social, humano, pedagógico, sociológico, filosófico e psicológico.

Este artigo de revisão sistemática busca refletir sobre a formação docente continuada baseada nos diferentes ângulos. Na perspectiva da sociologia, psicologia e da pedagogia pode-se perceber que as diferentes áreas constituem fatores importantes para a análise proposta. Na abordagem e perspectiva dos textos analisados pode-se afirmar que a formação é tema recorrente e necessário no espaço formal de educação, seja ele individual ou coletivo, pois aborda a singularidade do profissional.

A possibilidade da formação continuada, seja ela oferecida pelos diferentes órgãos da educação ou através das políticas públicas postas, possuem uma importância, pois traduzem a

prática do aprender e fazer coletivo e conjunto, respeitando a singularidade e abrangendo a totalidade. É, portanto assunto a ser constantemente revisitado, no intuito de pesquisar, indagar e questionar.

## 6.Referências

ALVES, Wanderson Ferreira. **A formação de professores e as teorias do saber docente: contextos, dúvidas e desafios.** *Educ. Pesqui.* [online]. 2007, vol.33, n.2, pp. 263-280. ISSN 1517-9702.

AQUINO, Julio Groppa; MUSSI, Mônica Cristina. **As vicissitudes da formação docente em serviço: a proposta reflexiva em debate.** *Educ. Pesqui.* [online]. 2001, vol.27,n.2, pp. 211-227.ISSN 1517-9702. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022001000200002>. Acesso em novembro/2014.

CHAMON, Edna Maria Querido de Oliveira. **Um modelo de formação e sua aplicação em educação continuada.** *Educ. Rev.* [online]. 2006, n.44, pp. 89-109. ISSN 0102-4698.

CUNHA, Maria Isabel da. **O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação.** *Educ. Pesqui.* [online]. 2013, vol.39, n.3, pp. 609-626. Epub 09-Ago-2013. ISSN 1517-9702.

DAVIS, Claudia; AGUIAR, Wanda Maria Junqueira. **Atividade docente: transformações do professor na perspectiva da psicologia sócio-histórica.** *Psicol. Esc. Educ. (Impr.)* [online]. 2010, vol.14, n.2, pp. 233-244. ISSN 1413-8557.

DEVECHI, Catia Piccolo; TREVISAN, Amarildo Luiz. **Abordagens na formação de professores: uma reconstrução aproximativa do campo conceitual.** *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2012, vol.16 n° 47, pp.409-426. ISSN 1413-2478.

FELGUERAS, Margarida Louro. **A história da educação na relação com os saberes histórico e pedagógico.** *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2008, vol 13, pp.483 – 501. ISSN 14132478.

FERREIRA, Fernand Ilídio. **Reformas educativas, formação e subjectividades dos professores.** *Rev.Bras. Educ.* [online]. 2008, vol13, n°38, pp.239-251. ISSN 14132478.

GATTI, Bernardete A. **Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década.** *Rev. Bras. Educ.*[online]. 2008, vol.13, n.37, pp. 57-70. ISSN 1413-2478.

GATTI, Bernardete A. **Formação continuada de professores: a questão psicossocial.** *Cadernos de. Pesquisa.* [on-line]. 2003 n. 119 [citado em 26 ago. 2004], p. 191-204. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742003000200010&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000200010&lng=pt&nrm=iso)>. ISSN 0100-1574.[Links]

GEGLIO, Paulo César. **Formação continuada de professores e mudança de prática: uma narrativa de professores.** (Tese de doutorado) São Paulo: Programa de Psicologia da Educação, PUCSP,

2003

GRIGOLI, Josefa A.G. **A escola como locus de formação docente: uma gestão bem sucedida.** *Cadernos de Pesquisa*, v. 40, n. 139, p.237-256, jan./abr. 2010.

MATEUS, Elaine Fernandes. **Um esboço crítico sobre "parceria" na formação de professores.** *Educ. Rev.* [online]. 2014, vol.30, n.3, pp. 355-384. ISSN 0102-4698.

MCCULLOCH, Gary. **História da educação e formação de professores.** *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2012, vol.17, pp. 121-132. ISSN 1413-2478.

NÓVOA, António, coord. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5

PRETTO, Nelson De Luca. **Formação de professores exige rede!.** *Rev. Bras. Educ.*[online]. 2002, n.20, pp. 121-131. ISSN 1413-2478.

SADALLA, Ana Maria Falcão de Aragão et al. **Partilhando formação, prática e dilemas: uma contribuição ao desenvolvimento docente.** *Psicol. Esc. Educ. (Impr.)* [online]. 2005, vol.9, n.1, pp. 71-86. ISSN 1413-8557.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.***Rev. Bras. Educ.*[online]. 2009, vol.14, n.40, pp. 143-155. ISSN 1413-2478.

TICKS, Luciane Kirchof; SILVA, Eliseu Alves da; BRUM, Maisa Helena. **A pesquisa colaborativa socialmente situada no contexto escolar: processos dialógicos possíveis.** *Ling. (dis)curso*[online]. 2013, vol.13,n.1,pp.117-156. ISSN1518-7632. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S1518-76322013000100006>. Acesso em novembro/2014.

URZETTA, Fabiana Cardoso; CUNHA, Ana Maria de Oliveira. **Análise de uma proposta colaborativa de formação continuada de professores de ciências na perspectiva do desenvolvimento profissional docente.** *Ciênc. educ. (Bauru)* [online]. 2013, vol.19, n.4, pp. 841-858. ISSN 1980-850X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132013000400005>.

ZUFFI, Edna Maura; DEGRAVA, Cláudia Flora; UTSUMI, Miriam Cardoso; PRADO, Esther Pacheco de Almeida. **Narrativas na formação do professor de matemática: o caso da professora Atíria.** *Bolema* [online]. 2014, vol.28, n.49, pp. 799-819. ISSN 0103-636X. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v28n49a17>. Acesso em novembro/14.